



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PRISIONAIS¹

Nairana Franke Goi², William Erick Diniz³, Leticia Flores Trindade⁴, Joseila Sonogo Gomes⁵

¹ Trabalho vinculado a Semana Acadêmica da Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui)

² Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). Email: Nairana.goi@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). Bolsista PIBEX(UNIJUI) do Grupo de Pesquisa Cuidado, Gestão e Educação em Enfermagem e Saúde (GPCGES -Unijui). Email: Willia.Diniz@sou.unijui.edu.br

⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Docente do curso de Enfermagem e Medicina da Unijui. Email: leticia.flores@unijui.edu.br

⁵ Joseila Sonogo Gomes Enfermeira. Doutora. Docente do curso de Enfermagem da Unijui. Email: joseila.sonogo@unijui.edu.br

Introdução: A vulnerabilidade econômica configura-se como um problema de saúde pública, pois dificulta o acesso aos serviços e tratamentos necessários. A atuação do enfermeiro em uma unidade básica de saúde prisional é fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de agravos nesse contexto. Sob a ótica profissional, destacam-se as ações voltadas à imunoprevenção como estratégias modificadoras da realidade, capazes de garantir o cuidado integral. **Objetivo:** Descrever e refletir sobre as experiências vivenciadas em uma unidade básica de saúde prisional, evidenciando a atuação do enfermeiro nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências em campo durante prática em uma unidade básica de saúde prisional. A reflexão foi construída a partir da observação direta das práticas, da participação nas atividades de cuidado e da análise crítica sobre a atuação do enfermeiro nesse cenário. **Resultados e Discussão:** Nesse contexto, o letramento em saúde é um limitador para a resolução de problemas, pois pessoas privadas de liberdade, muitas vezes associadas à vulnerabilidade econômica, enfrentam maiores dificuldades para manter o tratamento, o que compromete a continuidade do cuidado, especialmente em condições como sífilis e HIV. Dessa forma, as atividades acadêmicas evidenciaram a relevância das condutas profissionais de enfermagem, por meio de orientações adequadas e encaminhamentos,. O enfermeiro mostrou-se, assim, um facilitador do cuidado integral, atuando de forma resolutiva na promoção da saúde, ou seja, o rastreamento de HIV, sífilis e hepatites B e C na unidade prisional demonstrou-se essencial, pois envolve estratégias de busca ativa e acompanhamento sistemático dos casos, favorecendo a continuidade do cuidado das pessoas privadas de liberdade. **Considerações Finais:** A experiência oportunizou verificar como determinantes sociais influenciam em aspectos de saúde, fazendo com que a atuação do enfermeiro seja de extrema relevância para garantir que princípios como a universalidade e equidade do SUS sejam alcançados. **Descritores:** Letramento em Saúde, Saúde Prisional, atuação do enfermeiro.